

Mickael Maschio vence primeira edição do Elektra Future, motocross elétrico realizado em Saint-Tropez

Corridas estilo motocross marcaram estreia da elétrica Cake Kalk nas competições

Por [Jose Gaspar](#) | Publicado quarta-feira, 9 de setembro de 2020



A proposta da [Cake](#) é reimaginar a pilotagem sobre duas rodas. E a Kalk simboliza essa filosofia. Elétrica. Leve. Ágil. A moto mescla atributos de modelos cross e bicicletas downhill, e já havia dado mostras do que era capaz. O que invariavelmente levava à pergunta: [quando veremos a Kalk numa competição?](#) A resposta veio no fim de semana passado, 5 e 6 de setembro, com o Elektra Future realizado em Saint-Tropez, França. Competição estilo motocross cujo vencedor da categoria principal foi o francês Mickael Maschio – campeão mundial de motocross categoria 125.

Parte da experiência de pilotagem da Kalk envolve uma pista para explorar as capacidades da moto, o chamado Cake One Design Race. E sob organização do francês [Olivier Le Quellec](#) e Vincent Prat o conceito tornou-se real numa série de corridas realizadas em Saint-Tropez, França.

Compacto, o traçado foi construído em um dia, numa área de apenas 60 x 60 metros. E as curvas e os saltos permitiram aos pilotos aproveitarem os principais atributos da Kalk, como aceleração rápida e extrema manobrabilidade. E a lista diversa de pilotos refletiu as características da Kalk. Entre os 80 participantes divididos em três categorias (Swallows, Cuckoos e Eagles) figuravam ícones como o campeão mundial de motocross Mickael Maschio, Fabien Barel (bicampeão mundial de downhill), Antoine Meo (tetracampeão mundial de enduro), entre pilotos de outras modalidades.



No sábado (5) ocorreram as classificatórias, e domingo (6) as corridas se desenrolaram no formato duelo. Na categoria principal (Eagles), a vitória ficou com Mickael Maschio, já Amaury Mobius e Sebastien Jondeau venceram, respectivamente, as categorias Swallows e Cuckoos.

“O formato limpo e silencioso das corridas elétricas combina a responsabilidade com empolgação, parte essencial da Cake. Uma corrida de motocross inclusiva e que não perturbe é um sonho que se torna realidade. Tudo graças ao nosso incrível parceiro que tomou a iniciativa de fazer acontecer”, comentou Stefan Ytterborn, CEO e fundador da Cake.

Com o desfecho positivo do evento, os planos dos organizadores incluem expandir o formato para outras localidades urbanas mundo afora. E ElektraFuture tem inspiração clara: a Fórmula E. A Cake afirmou que trabalhará junto à Federação Internacional de Motociclismo (FIM) para homologar o formato esportivo.

